

**ENTRE A CULTURA CIENTÍFICA E A CULTURA VISUAL:  
O CASO DE *SIR* EDWIN LANDSEER**

**Sara Marisa Marques Vicente**

**Tese de Doutoramento em Línguas, Literaturas e Culturas  
Especialidade: Estudos Culturais**

**Dezembro 2013**

Tese apresentada para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Línguas, Literaturas e Culturas, na Especialidade de Estudos Culturais, realizada sob a orientação científica da Prof.<sup>a</sup> Doutora Gabriela Gândara Terenas.

Apoio financeiro da Fundação para a Ciência e a Tecnologia e do Fundo Social Europeu no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio, a referência SFRH/BD/60660/2009.

## DECLARAÇÕES

Declaro que esta tese de Doutoramento é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia.

A candidata,

Sara Mariana Marques Vicente

Lisboa, 13 de Dezembro de 2013.....

Declaro que esta tese de Doutoramento se encontra em condições de ser apreciada pelo júri a designar.

A orientadora,

CS.

Lisboa, 13 de Dezembro de 2013.....

Para a minha avó Celeste.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, devo expressar os meus agradecimentos à Fundação para a Ciência e a Tecnologia pela Bolsa de Doutoramento que me concedeu, bem como pelo subsídio que me atribuiu para financiar a minha estada em Londres, durante um mês, a fim de desenvolver o meu trabalho de pesquisa. Sem este apoio, não teria sido possível dedicar-me em exclusivo à elaboração do curso de Doutoramento e da tese, pelo que fico muito grata pela oportunidade que me foi concedida.

Para a Prof.<sup>a</sup> Doutora Gabriela Gândara Terenas, orientadora desta tese, tenho palavras de profunda gratidão pelo seu interesse pelo tema, quando este não passava de uma sugestão para um trabalho de Mestrado, pelo rigor académico que lhe reconheço, pelas pertinentes e construtivas críticas com que me confrontou e pela disponibilidade que sempre demonstrou para nos reunirmos, discutirmos os diferentes rumos que esta tese foi tomando e, sobretudo, para ler e rever o meu trabalho.

Agradeço ao Centre for English, Translation and Anglo-Portuguese Studies (CETAPS) por todo o apoio prestado, especialmente à Professora Doutora Maria Leonor Machado de Sousa, ao Professor Doutor Rui Carvalho Homem e à Prof.<sup>a</sup> Doutora Zulmira Castanheira. Gostaria de agradecer a todos os membros do Grupo de Investigação *British Culture and History*, fundado pelo Professor Doutor Filipe Furtado e coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Doutora Gabriela Gândara Terenas, do CETAPS (pólo de Lisboa), que me receberam com amizade no seio desta equipa. Agradeço em particular ao Dr. David Evans pela ajuda prestada à minha tese, nomeadamente com a tradução de alguns termos técnicos artísticos.

Os meus sinceros agradecimentos à Professora Doutora Leonee Ormond (King's College London), ao Professor Doutor Richard Ormond (*Commander of the Most Excellent Order of the British Empire – CBE*) e à Professora Doutora Juliet Perkins (King's College, London) pelas palavras de incentivo que jamais serão esquecidas e que constituíram estímulos essenciais para a elaboração da presente tese.

Estendo também os meus especiais agradecimentos aos Professores e doutorandos do Departamento de Línguas, Culturas e Literaturas Modernas da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e de outras universidades e institutos, com quem me cruzei em congressos e que me deram importantes sugestões de investigação. De entre estas, devo destacar as apontadas pelo Prof. Doutor Jorge Bastos da Silva (Faculdade de Letras da Universidade do Porto), a quem muito agradeço.

Deixo ainda a minha sentida gratidão a todos os bibliotecários da Biblioteca Nacional de Portugal (especialmente aos da secção de “Microfilmes”), da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian, da British Library, da Senate House Library e da National Art Library do Victoria & Albert Museum e também aos funcionários do Museu do Chiado – Museu Nacional de Arte Contemporânea e do Museu Nacional de Arte Antiga, onde, em 2007, ainda antes do início do Doutoramento, pude realizar importantes pesquisas sobre este tema no âmbito de um seminário de Mestrado.

Ao Humberto, a gratidão é infinita por cada dia me encorajar sempre mais a encontrar o meu lugar nesta encruzilhada de conhecimentos.

Aos meus pais, Irene e Júlio, devo-lhes o respeito que sempre me transmitiram pelo Outro, o humano e o não-humano, e sinto-me grata pela paciência durante as tempestades e pela cumplicidade nas minhas vitórias.

# **ENTRE A CULTURA CIENTÍFICA E A CULTURA VISUAL: O CASO DE *SIR* EDWIN LANDSEER**

**SARA MARISA MARQUES VICENTE**

## **RESUMO**

**PALAVRAS-CHAVE:** cultura científica, cultura visual, Edwin Landseer, evolucionismo, humano, não-humano, observação empírica, representação animalista

A presente tese centrar-se-á no estudo da representação animalista de *Sir* Edwin Landseer, enquanto exemplo paradigmático do cruzamento entre a cultura científica e a cultura visual no panorama cultural britânico de oitocentos. Neste contexto, procuraremos analisar a conjugação, levada a cabo por Landseer, de técnicas e métodos científicos como a dissecação e a observação empírica do comportamento e da expressão das emoções nos animais selvagens e de estimação, com o conhecimento artístico necessário para reproduzir visualmente os aspectos aproximativos entre os animais e os seres humanos. Estes trabalhos surgem, assim, como reflexo do debate de cariz científico em torno do estudo das relações existentes entre o humano e o não-humano, que assumiu especial relevância à época, e da necessidade de descodificar e representar processos naturais e aspectos relativos ao comportamento dos animais, dando expressão aos novos olhares oitocentistas sobre o não-humano.

No âmbito do nosso trabalho, estudaremos ainda a imbricação landseeriana da representação visual do não-humano com os novos avanços de pendor evolucionista, bem como com as novas perspectivas científicas acerca da relação entre o humano e o não-humano não só de ramos da ciência como a Ornitologia, a Zoologia e a Botânica, mas também de disciplinas emergentes como a Primatologia.

# **BETWEEN SCIENTIFIC CULTURE AND VISUAL CULTURE: THE CASE OF SIR EDWIN LANDSEER**

**SARA MARISA MARQUES VICENTE**

## **ABSTRACT**

**KEYWORDS:** Edwin Landseer, empirical observation, evolutionism, human, nonhuman, representation of animals, science, visual culture.

This thesis will focus on Sir Edwin Landseer's representation of animals as a paradigmatic example of the encounter between science and the visual culture in nineteenth-century British culture. Within the scope of the study, an analysis will be carried out of Landseer's use of scientific techniques and methods, such as dissection and empirical observation of the behaviour and the expression of emotions in wild and domesticated animals, together with the artistic knowledge he required to portray the analogous features of animals and human beings. These works mirror the ongoing scientific debate on the study of the human-nonhuman relationships which was of pivotal importance at the time, and the urgency to represent and shed light on natural processes and the behaviour of animals, contributing towards the new nineteenth-century perspectives on the nonhuman.

Within the scope of this thesis, the overlapping of Landseer's visual representation of the nonhuman with the new evolutionist developments will be examined, together with the new scientific approaches on the human-nonhuman relationship not only in branches of Science such as Ornithology, Zoology and Botany, but also in emerging subjects such as Primatology.

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	1
PARTE I – A CULTURA CIENTÍFICA E A CULTURA VISUAL NA GRÃ-BRETANHA (Séculos XVIII e XIX) .....	7
1. A Busca do (In)Visível na Fronteira entre o Humano e o Não-Humano: a Herança Setecentista .....	8
1.1. Novo(s) Olhar(es) sobre a Prática Científica e a Redefinição dos seus Objectos de Estudo .....	12
1.2. Estudos sobre o Humano e o Não-Humano: a Ilustração Médica e a Questão do Acto Predatório .....	20
1.3. A Importância do Conhecimento <i>In Profundis</i> : a Educação do Olhar e a Dissecção como Técnicas Privilegiadas para o Desenvolvimento da Anatomia Comparada .....	30
1.4. Controvérsias em Torno da Fronteira entre o Humano e o Não-Humano: os Sistemas de Classificação das Espécies e o Conceito “Animal-Máquina” .....	40
1.5. Visualizações da Teologia Natural na Ornitologia .....	53
2. Reflexos da(s) Teoria(s) Evolucionista(s) e das Novas Ciências na Cultura Visual Vitoriana .....	59
2.1. Visualizar para Conhecer: a Centralidade da Cultura Visual no Panorama Científico de Oitocentos .....	64
2.2. O Interesse pelo Passado Longínquo na Compreensão do Presente: Argumentos Paleontológicos sobre a Origem do Mundo e da Humanidade .....	75
2.3. A Organização e a Exposição Visual do Conhecimento: os Novos Hábitos Vitorianos .....	83
2.4. O Primitivismo Enquanto Sinal da Degeneração Humana: Perspectivas Inovadoras .....	90
2.5. O Impacte da Estética Evolucionista e do Mecanismo da Selecção Sexual nos Estudos Botânicos do Século XIX .....	101



3. A Representação de Animais: do Antropocentrismo ao Antropomorfismo .....	111
3.1. Evidências da Presença dos Animais e da Valorização da Domesticação: Perspectivas Antropocêntricas .....	117
3.2. Do Antropocentrismo ao Antropomorfismo: o Lugar das Emoções nos Estudos sobre os Animais .....	123
3.3. Olhar os Animais de Perto: o Novo Estatuto do Não-Humano na Esfera Privada .....	133
3.4. Animais Sencientes: o Papel das Organizações Humanitárias na Denúncia do Sofrimento .....	143
3.5. A Ausência do Animal na Configuração do Espaço Urbano .....	153
 PARTE II – LANDSEER NO ENCONTRO ENTRE “DUAS CULTURAS” .....	163
1. “The Man of Mind”: <i>Sir</i> Edwin Landseer .....	164
1.1. Os Inícios de um Percurso de Sucesso: a Família Landseer e a Gestão da Carreira .....	169
1.2. As Viagens às <i>Highlands</i> e o Acesso Privilegiado ao Universo da Aristocracia Ducal .....	188
1.3. Distintos Clientes: as Aquisições da Família Real Inglesa e do Governo .....	206
2. Da Dissecção à Narrativa de Emoções: Métodos e Técnicas de um Animalista .	216
2.1. (De)Compor a Mecânica Interna dos Corpos: do Estudo do Tratado <i>The Anatomy of the Horse</i> à Dissecção dos Felinos de Exeter 'Change .....	222
2.2. As Dinâmicas do Universo Animal e a Biodiversidade das <i>Menageries</i> Londrinas e do “Laboratório” Natural das <i>Highlands</i> .....	240
2.3. A Expressão das Emoções e o Carácter Senciente dos Animais na Construção Visual de uma Nova Perspectiva sobre o Não-Humano .....	260
3. A Recepção Nacional e o Reconhecimento Internacional: Ecos no Periodismo Britânico e Português de Oitocentos .....	285

<b>3.1. O Reconhecimento da Importância de uma Nova Perspectiva sobre os Animais e o(s) Olhar(es) da Imprensa Britânica Oitocentista sobre as Relações entre o Humano e o Não-Humano .....</b>	<b>291</b>
<b>3.2. A Recepção da Representação Animalista de Landseer Além-Fronteiras: a Expressão das Emoções nos Animais como Motivo de (Des)Acordos no Periodismo Estrangeiro .....</b>	<b>324</b>
<b>CONCLUSÕES .....</b>	<b>340</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>345</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>400</b>